

a saltos ou a uma carreira desordenada, entrecortada por acessos de vertigem que determinam a queda, por rangido de dentes e por berros queixosos. A um grau mais avançado do *tornéo*, o animal mergulhado em torpôr parece experimentar acessos de espanto, e a agitação da cabeça, durante o decubito, denota uma certa inquietação; o appetite diminue, a rinação affrouxa e os excrementos se tornam raros e resequidos.

Estes symptomas persistem n'um grau d'intensidade variavel durante alguns dias; depois desaparecem espontaneamente ou por effeito de tratamento adequado, para volverem passadas algumas semanas.

Com o progresso da lesão cerebral, a marcha se torna cada vez mais irregular. Esta irregularidade varia: os doentes umas vezes inclinam a cabeça lateralmente acabando por girarem em circulo, de onde provem o nome de =*tornéo*=, é o caso mais frequente; outras vezes avançam com um movimento incerto e a cabeça levantada para o ceu, perdendo assim facilmente o equilibrio; outras vezes, emfim, caminham acceleradamente em linha recta com a cabeça baixa, ras-tejando o solo e por consequencia cahindo continuamente.

A um periodo mais avançado da doença, descobre-se muitas vezes sobre o craneo um ponto circumscripto que cede á pressão. Quando se comprime este ponto, os animaes tornam-se inquietos, os olhos se lhes reviram nas suas orbitas e o effeito consecutivo consiste em uma depressão mais consideravel ainda das faculdades intellectuaes. Finalmente, o decubito é quasi permanente; a estupidez e o automatismo attingem o seu auge; os doentes emagrecem cahindo no extenuamento; depois sobreveem convulsões e a morte no fim d'alguns mezes.

Etiologia.—O *tornéo* apparece em condições muito diversas, tanto nos estabulos e apriscos como nos campos, tanto nas montanhas como nos valles, em todas as estações e em todos os paizes.

Sua causa efficiente, como a experiencia tem demonstrado, é a ingestão d'alimentos ou bebidas em que existam ovos de um helmintho denominado *Taenia coenurus*.

Ora, este verme habita o intestino (tripa) do cão, no qual póde attingir mais d'um metro de comprimento. Compõe-se d'um grande numero de *anneis* ou *articulos*, cujos os mais afastados da cabeça encerram uma grande quantidade de ovos maduros ou fecundados.

Estes anneis, conhecidos sob o nome de *proglottis*, são expellidos com os excrementos do cão que aloja o helmintho e os *ovos* que elles encerram são espalhados sobre a erva das pastagens e sobre as forragens, ou ainda arrastados pelas chuvas até ás fontes onde podem abeberar-se os ruminantes domesticos.

Uma vez introduzidos no organismo de qualquer ruminante, estes ovos desabrocham produzindo um *embryão* que se transforma n'uma vesicula microscopica que vae progredindo atravez dos tecidos até chegar ao cerebro, ponto electivo para a sua vida, onde se vae desenvolvendo chegando a attingir, no fim de vinte e quatro dias, o volume d'uma ervilha. Depois, ao fim de mez e meio pouco mais ou menos, adquire a grossura d'uma cereja; e n'este momento